

PROGRAMA ELEITORAL

Candidatura à Associação de Estudantes da
Escola Secundária c/2º e 3º ciclo Anselmo de Andrade

2011/2012

LISTA E

ESCOLA+

lista E por uma escola
com + nós.

PROGRAMA ELEITORAL

Candidatura à Associação de Estudantes da Escola Secundária c/2º e 3º ciclo Anselmo de
Andrade - **LISTA E**

2011/2012

INTRODUÇÃO

Antes de mais, gostaríamos de te agradecer por embarcares connosco neste empreendimento, por sinal não pequeno, e por disponibilizares o teu tempo para considerares as propostas que te fazemos. Contamos com a colaboração de todos, sem exceção, e consideramos essencial que todos estejam em sintonia, pelo que te pedimos que participes ativamente na escolha dos teus representantes.

Como certamente saberás, uma Associação de Estudantes (AE) é um organismo fundamental para a comunhão de interesses e concretização de projetos dentro de uma comunidade escolar. É ela que se encarrega, a título exemplificativo, da organização de eventos, dinamização de projetos, realização de variadas atividades de índole educativa, gestão de recursos como a rádio escolar, aferição da opinião da comunidade estudantil, articulação com os órgãos executivos da escola, etc.

Ora sucede que nós, lista E, e enquanto estudantes desta escola, achamos que o trabalho da AE pode ser realizado de uma maneira muito melhor do que aquela que tem sido até agora. Não basta ser bom, é preciso procurar a excelência. O nosso compromisso é o de mudar o *status quo* da AE, de forma intempestiva e marcada, enquanto condutora da vida estudantil, no seio da nossa escola. Ao lerem o nosso programa constatarão que os nossos planos são bastante ambiciosos, sendo que tal é, no entanto, absolutamente necessário para conseguirmos dar novo fôlego à escola. Isto não se trata de sonhar irrealista e ingenuamente, mas sim planificar, com base na racionalidade mas também nos nossos desejos, um programa de ação, que nos permita desfrutar ao máximo daquilo que merecemos enquanto estudantes.

Repara que a nossa lista toma proporções enormes, pouco comuns em qualquer escola - tal deve-se a um esforço legítimo e louvável de tentar incluir ao máximo os alunos na vida estudantil e democrática, como é, aliás, seu direito. Queremos e estamos a trabalhar arduamente para obter o apoio de todos os estudantes, sem exceção. Vamos ter, com certeza, o nosso proveito enquanto dirigentes estudantis; quanto mais não seja apenas pela experiência adquirida e pelos bons momentos passados a fazer o que gostamos; mas deve ser nosso dever, acima de tudo, a prestação de um bom serviço à comunidade que representamos. Pedimos-vos um voto de confiança, um voto de confiança na nossa equipa e na qualidade do serviço que irá prestar. Está nas nossas mãos o poder para fazer uma diferença. Contamos contigo.

ESPAÇO E COMUNIDADE ESCOLAR

- 1** Aumentar a proximidade da relação estudante AE, facilitando os mecanismos de comunicação entre os dois e integrando os alunos, tanto quanto possível, nas deliberações e projetos tomados pela AE, escutando as várias opiniões e sugestões e organizando debates com alunos e delegados de turma, fóruns online e referendos escolares.

Cientes de que não tem existido, ao longo dos últimos anos, um esforço, por parte da AE, em estar perto dos alunos e comunicar-se ativamente com eles, queremos agora que a situação se inverta por completo. Faremos o nosso máximo para fazer conhecer aquilo que nós fazemos e para saber aquilo que tu queres dizer ou fazer. A AE, enquanto representante dos alunos, não pode limitar-se a achar-se legitimada apenas pelas eleições – deve procurar sempre, em todas as ocasiões e decisões, informar-se de qual é a vontade soberana da população estudantil. Só assim poderemos agradar a todos e fazer o que é realmente melhor. Articular o **debate interino com delegados de turma** e todos os restantes alunos e criar mecanismos que sirvam para a recolha eficaz de opiniões (**referendos e fóruns**) é algo que se afirma como imprescindível.

- 2** Organizar vários eventos de puro lazer e entretenimento, como festas e gincanas nos finais do período e em ocasiões especiais, procurando obter o apoio e patrocínio de empresas e outras entidades, inclusivamente aquelas que nos apoiam agora, tal como a conseguir a presença de um número variado de artistas e animadores, que satisfaçam ao máximo os vários gostos dos alunos.

Entre os vários eventos que iremos organizar estarão alguns que se destinarão apenas “à diversão pura” – afinal quem é que não gosta de festas? Serão feitas **festas no final do período** e sempre que se justificar, onde convidaremos, de cada vez, um **DJ, um cantor, uma banda ou um artista diferente**. Escusado é dizer que a tua opinião conta muito, e se quiseres alguém a cantar para nós numa festa basta dizeres! Também iremos contribuir com o possível para a organização do baile de finalistas, e podemos prometer que o baile vai ser inesquecível.

3 Dinamizar o ambiente estudantil, promovendo, por um lado, a criação de grupos de estudo, que fomentem a colaboração entre os vários alunos e, por outro lado, potenciando as atividades extracurriculares, a formação e ocupação de tempos livres, nomeadamente no trabalho associativo académico.

Se uma pessoa pensa bem, duas pessoas pensam melhor ainda. E dez podem fazer milagres. Ao promovermos o estudo em conjunto e a ajuda mútua na escola, pela **criação e fomento de grupos de estudo**, estamos a estimular a cooperação e a ajudar na melhoria dos resultados médios na nossa escola. Além do estudo, também são importantes outras coisas na tua realização pessoal, como a participação em projetos coletivos, a atividade artística e desportiva, etc. Daí que queiramos que tenhas o melhor acesso a tudo o que possa contribuir para uma formação mais completa e mais estimulante, como atividades que se passam no foro da escola mas não sejam, no entanto, curriculares (como a **participação em clubes e oficinas**, a **prática de desporto** e a até a **colaboração com a AE**).

4 Colaborar com a Direção na gestão da escola e do ambiente estudantil e na manutenção dos espaços e de todo o património material da escola, articulando, com os alunos possivelmente interessados, como alunos de áreas artísticas, intervenções em alguns espaços que possam necessitar de melhorias, nomeadamente as zonas do bar da escola e da sala do aluno.

A escola precisa de uma gestão eficaz e intempestiva, e para isso é preciso ter todos incluídos no processo. Não basta apenas deixarmos tudo nas mãos da Direção da escola, pois afinal a escola, sendo dos alunos também, merece o contributo dos mesmos para a sua administração. **Articulando a nossa atividade com a da Direção escolar**, e vice-versa, criaria condições para trabalharmos em parceria para a construção de uma escola melhor, do ponto de vista do ambiente propício que se gera à aprendizagem e do próprio património escolar. Para este último sugerimos que se trabalhe, de forma criativa, para a **renovação e remodelação de espaços** como a **sala do bar**, a **sala dos alunos** e a **sala da AE**, incluindo e aceitando ideias de todos os alunos.

5 Levar a cabo a legalização e registo da Associação de Estudantes da Escola Secundária Anselmo de Andrade enquanto Associação Juvenil, algo que não foi feito ao longo dos vários anos em que a AE tem exercido a sua atividade, obtendo-se assim benefícios fiscais, estatuto de mecenato e outros benefícios legais.

Soubemos que a AE da nossa escola ainda não foi registada no RNAJ (Registo Nacional do Associativismo Jovem) enquanto Associação Juvenil, e que não é ainda reconhecida como tal por parte do Estado português, porém, pretendemos que a **AE passe a ser reconhecida, legalmente, como Associação**. O processo que conduz a este registo é moroso e dispendioso, contudo, sabemos que podemos obter benefícios imediatos e a longo prazo. Entre os de curto prazo estão o reconhecimento, por parte de entidades patrocinadoras, do **estatuto legal da nossa AE**, a **atribuição do estatuto de dirigente associativo** aos membros da AE, etc. Existem outros benefícios que, embora não sejam para a atual AE, servirão para as futuras associações, como a **atribuição de um rendimento anual** com base na população escolar e nas contas dos anos anteriores. Precisamos de ter a coragem de pensar nos que virão a seguir a nós e de ser altruístas a ponto de planearmos um futuro melhor para os que se seguirão.

INFORMAÇÃO E MULTIMÉDIA

1 Promover a circulação de informação na AE e na escola, dando a conhecer todas as iniciativas da AE e tornando públicos todos os documentos que lhe são relativos.

Como é possível falar-se sequer numa democracia que funcione sem que todos os cidadãos estejam incluídos no debate público? E como podem os cidadãos debater se não souberem o que se vai passando nos bastidores? Queremos que a AE se torne num **modelo exemplar de órgão de gestão democrático**, ou seja, democraticamente eficiente. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para **garantir que sabes o que fazemos**, e que **nós sabemos o que tu queres que saibamos**. Nada como a transparência para medir o progresso de uma associação!

2 Defender, junto da comunidade escolar, a importância das TIC para uma educação completa, assim como o gosto pelas atividades relacionadas com a informação e comunicação.

É quase inconcebível imaginar o que seria tentar viver neste mundo sem prestar alguma atenção às muitas ferramentas e tecnologias que estão ao nosso dispor - e que tornam este nosso mundo numa verdadeira aldeia global. Ao estimularmos o **uso recorrente das tecnologias de informação** estamos a formar a comunidade escolar para o futuro e a promover a participação na sociedade.

3 Usar e revitalizar, de forma consciente e sustentável, espaços com uma capacidade informativa estratégica, como placares, quadros, a rádio escolar, a página da escola ou até mesmo o Facebook e o Youtube.

Existem suportes informativos que são de tal forma óbvios, que são fáceis de ignorar. Falamos de **placares e quadros de cortiça**, que existem em todos os blocos da escola, onde poderíamos (e iremos) afixar cartazes e outros documentos com informação relativa à atividade da AE. No entanto, privilegiaremos sempre os veículos informativos exclusivamente digitais, pois pretendemos **racionalizar ao máximo os gastos** da AE e **minimizar a nossa pegada ecológica**. Uma vez que redes como o **Youtube** e o **Facebook** são muito populares entre a nossa comunidade escolar, é altura de **dar voz à AE** nessas mesmas redes, e fazer a nossa voz chegar a qualquer lado.

4 Reanimar a rádio escolar, quer a nível do lazer como da comunicação, e balancear as músicas e os animadores que as põem no ar.

Queremos uma **rádio escolar completamente renovada**, com muita **música (para todos os gostos)**, com **bons animadores** e sempre com **espaço para a informação**. Trataremos de saber qual a vossa opinião para podermos fazer uma seleção das músicas que vão passar no ar, e claro, dos DJ's também! É apenas justo que tenhas tanto direito a ouvir as músicas de que gostas como qualquer outra pessoa na escola.

5 Criar a página web da AE e torná-la num espaço de comunicação entre a AE e a comunidade por excelência, criando assim o “provedor do aluno”.

Como é possível que a AE ainda não tenha uma página na Web? Não estamos a falar das páginas das listas candidatas, mas sim da **página institucional da AE**. Precisamos urgentemente de dar à Associação o seu próprio espaço, o que contudo não significa que não o façamos sem **articular o website da AE com o da escola**, o que seria de esperar. Uma das nossas sugestões para o site que será criado para a AE é criar nele um fórum ou outra plataforma que sirva de “**provedor do aluno**”, ou seja, um espaço onde os alunos possam dar as suas opiniões e sugestões e onde possam ver as suas questões respondidas. Afinal, existimos para ti!

6 Contribuir para a renovação da publicação do jornal da escola e para o envolvimento acrescido dos alunos na página do jornal.

Após uma grande reflexão, chegamos à conclusão que nenhum meio informativo pode substituir um periódico como um jornal, pela qualidade que tem o seu conteúdo e pelo carácter informativo de excelência que este assume. Será então uma medida razoável a **publicação regular do jornal da escola**, incluindo os estudantes na construção do seu conteúdo, onde tu e todos os alunos pudessem **escrever aquilo que quiserem**, sobre a escola, a sociedade ou mesmo pequenos lirismos que queiram partilhar connosco.

CIVISMO E SOLIDARIEDADE

1 Afirmar a solidariedade social, a participação cívica e democrática, o respeito pelos direitos humanos e a construção do projeto europeu e mundial de paz e cooperação, como ideais e valores que devem orientar a nossa ação na comunidade.

Queremos fazer parte de algo mais. Cingir-nos à escola seria reduzir desnecessariamente o nosso potencial de ação – podemos ser uma força de intervenção pelo bem no meio que nos rodeia. Esta é a mensagem que queremos passar e para isso queremos sensibilizar-te para o projeto que é a construção de uma humanidade livre, fraterna, pacífica e igualitária. Assinalaremos com circunstância **dias especiais** como o Dia Mundial dos Direitos Humanos, e **daremos a conhecer as iniciativas** que existem pensadas para a edificação deste projeto mundial, para além da **elaboração de reportagens e posters** que mostrem qual tem sido a atividade da AE e de algumas instituições parceiras. Tal como nós, a AE, precisamos de ti, o país e o mundo também precisam – do que estás à espera?

2 Estimular o altruísmo, divulgando as iniciativas de voluntariado levadas a cabo pela AE, alunos ou instituições e potenciando a participação dos alunos nestas.

Por muito que nos custe aceitar, existe muita miséria e injustiça à nossa volta. Felizmente, podemos fazer qualquer coisa quanto a isso. Existem inúmeras instituições que se dedicam à **ação voluntária** e que gostariam de ver mais jovens a participar nas suas iniciativas. Algumas, como o Banco Alimentar, a AMI e a Amnistia Internacional já nos manifestaram a sua intenção de chegar aos alunos da nossa escola. Existem ainda outras iniciativas que poderemos nós próprios desenvolver, quer seja a nível da AE, como seja o caso de **recolha de manuais escolares usados** para posterior redistribuição, ou a nível das turmas ou mesmo individualmente (com a colaboração de todos obviamente). Não custa muito **dar um pouco do nosso tempo**, e se tivermos em conta que é por uma boa causa, não nos vai custar nada.

3 Despertar o gosto pelo empreendedorismo e pela iniciativa, fazendo conhecer o potencial dos alunos não só enquanto principais orientadores das suas vidas mas também como intervenientes na sociedade, contribuindo para a resolução dos seus problemas, para isso apoiando e dando visibilidade às iniciativas criadas por alunos.

Numa sociedade onde cada vez mais é necessário ter boas ideias e colocá-las em prática para ter sucesso na vida, faz sentido que o **espírito de iniciativa** seja inculcado ainda na juventude, quando “tudo é possível” e “quando o céu é o limite”. É nosso objetivo **valorizar as pessoas criativas**, com ideias originais e projetos inovadores, dando-lhes **visibilidade** e expondo o seu trabalho, mas também incentivando outros a criarem por si próprios. Pretendemos criar o “**Key Club**” (o primeiro em Portugal), em que os alunos poderão discutir qualquer temática relacionada com empreendedorismo e liderança, quer seja na procura de alguém que os ajude no seu projeto ou na divulgação de concursos e conferências (com a ajuda da Kiwanis International). Sentes que o teu brilhantismo e genialidade estão reprimidos? Queres inventar, criar? Então fala connosco e pede a nossa ajuda, e faremos tudo para te ajudar a deixar a tua marca na sociedade.

4 Encorajar a participação ativa na sociedade e na comunidade escolar, local, regional, nacional e internacional, promovendo o diálogo, o debate, a responsabilidade e o respeito pela opinião alheia.

Vivemos em democracia. Ora, isto significa que, para as coisas funcionarem como é suposto, o cidadão tem que **intervir na sociedade**, sobretudo a nível do **debate público**. Todos temos algo para dizer, todos queremos ver alguma coisa mudada, e por isso é necessário que se criem meios para que os outros (sejam eles a escola, o concelho, o Estado, a EU ou qualquer outra entidade) saibam o que nós pretendemos. Queremos, para que isto aconteça, incluir a nossa escola nos projetos do **Parlamento Europeu Jovem** e outros similares. Faz-te ouvir, tens esse direito!

ARTE E CULTURA

- 1** Promover a valorização das artes e da cultura na realização pessoal e educativa, realçando a variedade cultural que existe na nossa escola e comunidade, e sensibilizando para o espírito artístico, de criatividade, tolerância e de compreensão.

A arte é algo que faz parte de nós, enquanto seres humanos. Não existe ninguém que não aprecie arte de uma maneira ou de outra, seja ela qual for. Além disso, a cultura também nos define enquanto pessoas, e por isso faz sentido que queiramos pegar nestas duas coisas que nos caracterizam e as mostremos sob diferentes prismas, para que, quiçá, nos possamos descobrir de diferentes maneiras. Certamente terás **os teus próprios gostos e a tua própria “história”** – porque não partilhá-los connosco?

- 2** Dar a conhecer os vários clubes artísticos que existem na escola, dando-lhes a devida visibilidade, e contribuir para a criação de outros clubes que possam satisfazer os interesses da comunidade estudantil.

Existem já alguns clubes, como o clube de fotografia, não são muito conhecidos no meio escolar, em parte devido à parca exposição que têm junto da comunidade. **Vamos publicitar estes clubes**, pois haverá com certeza alunos que estarão interessados em participar nos mesmos. Em relação a projetos artísticos, sugerimos a criação de um **“clube das artes”** que ajudaria qualquer aluno com os projetos artísticos que estivesse a desenvolver e até a mostrar o seu trabalho pessoal.

- 3** Transmitir a informação relativa a concursos que se realizem a nível das artes, sejam eles quais forem, e estimular a participação nos mesmos, como forma de projeção, a nível regional, nacional ou até mesmo internacional, dos talentos dos estudantes da nossa escola.

A variedade de **concursos e competições** que estão à nossa disposição é imensa. Estamos perfeitamente conscientes de que existem muitos jovens talentosos, tal como tu, e que os concursos podem ser uma excelente oportunidade para mostrar esses mesmos talentos a toda a gente. Vamos trazer esses concursos para a escola e colocar os nossos alunos no pódio de todo e qualquer concursos que existir. Quem diz não conseguimos?

- 4** Dinamizar a atividade cultural da escola, organizando mostras, competições, exposições e similares, nos campos do teatro, da poesia e da literatura, da música, das artes plásticas, do cinema e do vídeo, da dança e outras áreas artísticas.

O facto de haver concursos lá fora não quer dizer que não os haja cá dentro! E quando dizemos **concursos**, queremos também dizer **mostras** artísticas, **exposições**, **concertos** e tudo o que possa contribuir para dar vida à produção artística escolar. Uma ideia que temos é a de criar um **prémio, anual**, entregue ao melhor artista da nossa escola, na categoria de artes plásticas, música, teatro ou qualquer outra. Qualquer que seja o teu talento, estamos seguros de que merece a nossa atenção e reconhecimento.

CIÊNCIA

- 1** Fomentar o gosto e o respeito pela atividade científica, defendendo a importância da ciência para a construção e compreensão do mundo e da sociedade e divulgando a atividade que tenha sido realizada pelos alunos.

A ciência e a investigação não devem ser apenas algo que concerne somente aos alunos de Ciências e Tecnologias. A atividade científica tem não só um caráter extremamente pedagógico como é também substancial para o progresso da sociedade. Julgamos que a este progresso pode ser um reflexo de toda a ciência e investigação que se faz, e pensamos que se **divulgarmos os teus projetos e descobertas científicas** estaremos não só a ajudar-te a ti mas a trazer algo de bom a todas as outras pessoas.

- 2** Desenvolver a ciência e a investigação científica na escola, em parceria com professores e entidades externas, criando condições para tal, através de clubes, oficinas e similares.

Apenas divulgar o que já se faz não é suficiente, temos que estimular a produção e criação de novos projetos. Nem sempre é fácil fazer as coisas sozinho, e por isso a **criação e manutenção de clubes e oficinas** em que participes pode ajudar-te a alcançar os teus objetivos e a materializar as tuas ideias. Pretendemos também criar um “**clube de ciências**” em que os projetos e investigações dos alunos sejam apoiados e desenvolvidos sob a supervisão e com o apoio de professores, ou até mesmo de organizações pedagógicas ou científicas, quando possível.

- 3** Organizar concursos e mostras científicas na escola e informar sobre concursos e competições que se realizem fora desta.

Para melhor expormos e promovermos a atividade científica, nada melhor do que o espírito saudável da competição. Vamos mostrar que realmente existem cientistas e investigadores de qualidade na nossa escola, seja em que área for. Por um lado, podemos organizar as nossas **mostras** e os nossos **concursos** aqui na escola, sempre com um prémio, obviamente, mas por outro lado podemos **encaminhar os nossos** alunos para concursos que já tenham sido organizados por entidades exteriores à escola.

- 4** Sensibilizar para a preservação da biodiversidade e para a conservação do ambiente, estimulando atitudes responsáveis e ecológicas e sendo, a própria AE, um modelo de sustentabilidade e consciência ambiental.

Implementaremos uma política generalizada de combate ao desperdício, consumo sustentável e preservação do ambiente e, sobretudo, dos habitats naturais locais. Está na altura de fazermos nós próprios aquilo que aprendemos sistematicamente nas aulas, ou seja, defendermos o ambiente – não podemos ter senão benefícios. Com vista à concretização desta política, será levado a cabo um projeto de sustentabilidade ambiental e económica, que consiste na **poupança de energia** e na **reutilização de materiais** para produzir eletricidade, na promoção do **uso recorrente dos oleões e dos eletrões** e na ajuda à **manutenção e divulgação de projetos ecológicos** que já existem na escola, como o Olha o Passarinho.

DESPORTO E SAÚDE

1 Motivar para um estilo de vida saudável e ativo, enfatizando a importância do desporto e da educação para a saúde.

A escola é um local privilegiado para se estimular a mudanças de atitude. Apesar de sabermos que existem jovens bastante ativos, como tu provavelmente, há ainda um longo caminho a percorrer. Precisamos que todos saibam que é importante viver uma vida plenamente saudável, tanto física como mentalmente, e tentaremos passar a mensagem, através de **eventos organizados, cartazes informativos** ou da **divulgação de trabalhos** já existentes de alunos, de que levar um vida salutar compensa sempre.

2 Promover a prática de desportos na escola e criar condições para que se realizem adequadamente, valorizando os nossos atletas e dinamizando competições desportivas a nível escolar e interescolar.

Quem é bom, merece mérito. E se tu és bom nalgum desporto, então queremos dar-te a oportunidade para o mostrares! A **realização de torneios e competições**, para além de estimular a prática de desportos, promove o espírito de equipa e de trabalho. Se nos for possível, queremos que as outras escolas também saibam que nós temos atletas de qualidade, e por isso, queremos realizar **torneios interescolares**, em cooperação com outras AEs. Qualquer desporto conta, seja ele futebol, basquetebol, andebol, badminton, vólei ou até ténis de mesa – só queremos que faças o que gostas!

3 Servir como mediador e potenciador nas relações entre instituições desportivas, nomeadamente clubes locais, e os alunos.

Alguns clubes, ginásios e outras instituições desportivas da nossa zona gostariam de ver mais jovens a participar das suas atividades e a praticar desporto com elas. E como existem também alguns jovens que gostariam de ter um **acesso mais facilitado à prática desportiva** nesses mesmos clubes e ginásios, porque não sermos nós, a AE, a estreitar as relações entre os dois lados? Temos a ideia de, por exemplo, combinar-se um **desconto para os alunos da nossa escola nas instituições desportivas**, em troca de alguma visibilidade. É um acordo que compensa.

4 Estimular atitudes corretas e responsáveis na alimentação e na vida sexual e afetiva, informando sobre os comportamentos mais adequados a tomar e os riscos de comportamentos imprudentes.

Como a saúde não é só a prática de desporto, achamos necessário sensibilizar para outras práticas importantes, como seja uma alimentação correta e o evitar de comportamentos de risco. Situações como a obesidade, a anorexia e bulimia, as doenças sexualmente transmissíveis e as gravidezes na adolescência são situações que não só preocupam quem gere o nosso país e a nossa escola mas preocupam-nos a nós também, pois sabemos que elas afetam muitos dos nossos jovens. Podemos ser um veículo importante e eficaz para a sensibilização da população escolar, pela **publicação de cartazes, a realização de artigos, a exposição de trabalhos** realizados e até pela ajuda que podemos dar aos **gabinetes de apoio ao aluno**.